

Framework de Transição Verde

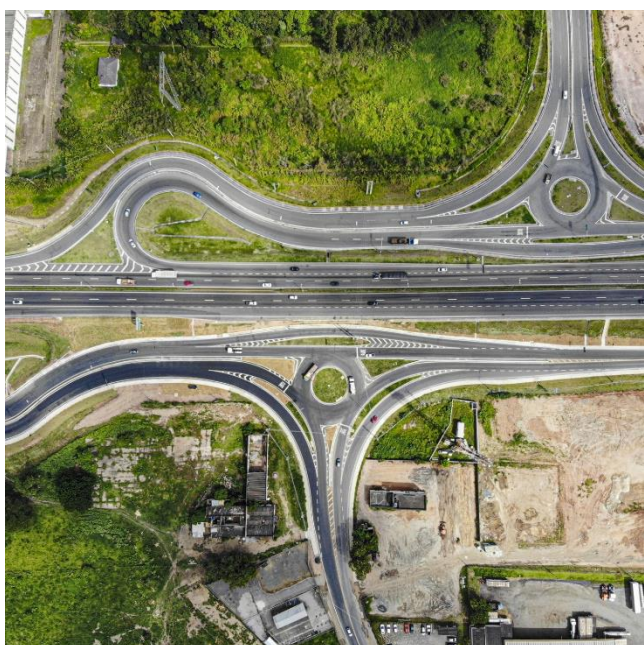
Maio de 2024



Sumário

Executivo

1. Introdução
2. Estratégia de Sustentabilidade
3. Estratégica Climática
4. Grupo CCR e seu impacto positivo gerado na sociedade
5. Racional para o Framework
6. Alinhamento aos Princípios
7. Uso de Recursos
 - a. Categorias elegíveis
 - b. Critérios de exclusão
8. Processo de avaliação e seleção
9. Gestão de recursos
10. Reporte
11. Verificação
12. Revisão



1. Introdução

Com sede em São Paulo e estruturada como uma sociedade anônima de capital aberto, o Grupo CCR (“**Holding CCR S.A.**”, “**Grupo**”, “**Grupo CCR**” ou “**CCR**”) atua por meio de três plataformas de negócios: (1) CCR Rodovias (“Companhia”), (2) CCR Aeroportos e (3) CCR Mobilidade, apoiada por uma estrutura de Centro de Serviços Compartilhados (CSC).

No Brasil e no exterior, o Grupo é responsável pela oferta de serviços de infraestrutura para mobilidade humana, focados nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. Na CCR Rodovias, o Grupo atua por meio de 11 concessionárias, sendo responsável por mais de 3.615 quilômetros de rodovias da malha concedida nacional, com volume médio diário (VDM) de cerca de 2,5 milhão de veículos nos pedágios por dia. Desde 2012, o Grupo também atua no setor de aeroportos com a CCR Aeroportos, sendo responsável por 20 aeroportos, sendo 3 na América Latina e 17 no Brasil com mais de 43 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, no último ano. Na CCR Mobilidade, o Grupo é responsável pelo transporte de mais de 3 milhões de passageiros por dia em 6 concessionárias, com atuação nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Além disso, o Grupo possui a unidade de Global Business Services, que agrupa as equipes responsáveis pelos serviços de tecnologia, automação, meios de pagamento, suprimentos e outras atividades administrativas.

A visão da CCR é liderar o setor de mobilidade, com foco na criação de valor sustentável. Atuando com o propósito de melhorar a vida das pessoas através da mobilidade. A estratégia do Grupo CCR está ancorada em seis pilares: 1. Crescimento rentável e seletivo; 2. Portfólio otimizado; 3. Eficiência superior; 4. Estrutura de capital otimizada e retorno atrativo; 5. Liderança ESG e 6. Competências world class.

Nas próximas seções, abordaremos às ações ESG do Grupo CCR, tendo como foco sua estratégia climática para uma transição para uma economia de baixo carbono

Essas diretrizes estratégicas são transversais às diferentes plataformas do Grupo CCR e guiam o seu crescimento sustentável.

Alinhado a esses direcionamentos estratégicos e estrutura de governança, a plataforma CCR Rodovias busca potencializar o seu impacto de atuação sustentável e seus esforços de investimentos para transição climática através deste Framework de Transição Verde.

2. Estratégia de Sustentabilidade

O Grupo CCR, como a maior plataforma de infraestrutura de mobilidade no Brasil, busca a liderança e o protagonismo em sustentabilidade no segmento nacional de infraestrutura.

A estrutura de governança do Grupo CCR, a qual a Companhia está inserida, é composta por um Conselho de Administração (“CA-CCR”) e, ligada a ele, uma Diretoria Executiva. O CA-CCR possui três Comitês de Assessoramento compostos por membros do CA-CCR, exceto pelo Coordenador do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário, que é membro independente externo. São eles: (i) Comitê de Pessoas e ESG; (ii) Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário; e (iii) Comitê de Estratégia.

Em 2021, a área ESG do Grupo CCR, o qual a Companhia está inserida, passou a fazer parte da estrutura da Vice-Presidência de Governança, Riscos, Compliance e ESG, atual Vice-Presidência de Sustentabilidade, Riscos e Compliance, com reportes periódicos ao Conselho de Administração, reforçando a relevância da agenda para a tomada de decisões estratégicas, tendo as Mudanças Climáticas entre seus principais temas.

Ainda em 2021, o Grupo estabeleceu uma nova governança ESG para fortalecer a implementação de uma estratégia de atuação transversal para todas as unidades de negócio que conta com 7 temas materiais (Figura 1 – Temas Materiais).



No ano seguinte, um estudo realizado para priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mostrou que os negócios da CCR se conectam com 69 (41%) das 169 metas dos ODS, sendo os ODS 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13 e 16 com mais de 50% das metas correlacionadas. Foram avaliadas duas variáveis diretas para cada uma das metas: perspectiva de negócio e perspectiva de impacto. A metodologia gerou uma pontuação (com base em pesos previamente determinados), resultando na categorização entre baixo, médio e alto impacto. Os ODS priorizados foram, então, divididos em duas categorias: Além de conexão com o negócio (3, 8, 9 e 11) e impacto relevante (7, 12, 13 e 16). Em complemento, os focos estratégicos do Instituto CCR estão priorizados nos ODSs 3, 4, 5, 9, 11 e 17.

Ainda em 2022, foram estabelecidos indicadores de desempenho com base nos temas materiais, que passaram a fazer parte da composição da remuneração variável dos executivos, e em 2023, o Grupo estabeleceu 5 compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia.

- Aumentar a capacidade fotovoltaica em 100% em relação à potência instalada de usinas fotovoltaicas na CCR em relação a 2022.
- Utilizar 78% de biocombustível na frota de veículos flex,
- Reutilizar 20% do RAP (*Reclaimed Asphalt Pavement*) gerado em 2023.
- 60% de vagas de média e alta liderança fechadas com mulheres em 2023
- Reduzir o risco de 100 fornecedores estratégicos por meio de sua qualificação no Programa de Governança e Compliance

A partir de 2024, foram estabelecidos os cinco pilares, com seus respectivos compromissos, fortalecendo a ambição da companhia pela liderança e protagonismo em sustentabilidade.

REDUÇÃO DO RISCO CLIMÁTICO E DA PEGADA AMBIENTAL

- Energia **100%** renovável em nossas operações em 2024
- Plano de resiliência climática implementado para **100%** dos ativos
- Neutralidade Carbônica com NPV Positivo

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE VALOR

- Fornecedores **100%** aderentes à sustentabilidade e compliance CCR

IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

- Investimentos de **R\$ 750 MM** até 2035 em projetos sociais de apoio às comunidades e à cultura

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

- Nível de engajamento acima de **90%**
- Representatividade de gênero e raça na liderança e organização

CULTURA DE INTEGRIDADE E SEGURANÇA
Governança padrão internacional
Cultura Acidente Zero

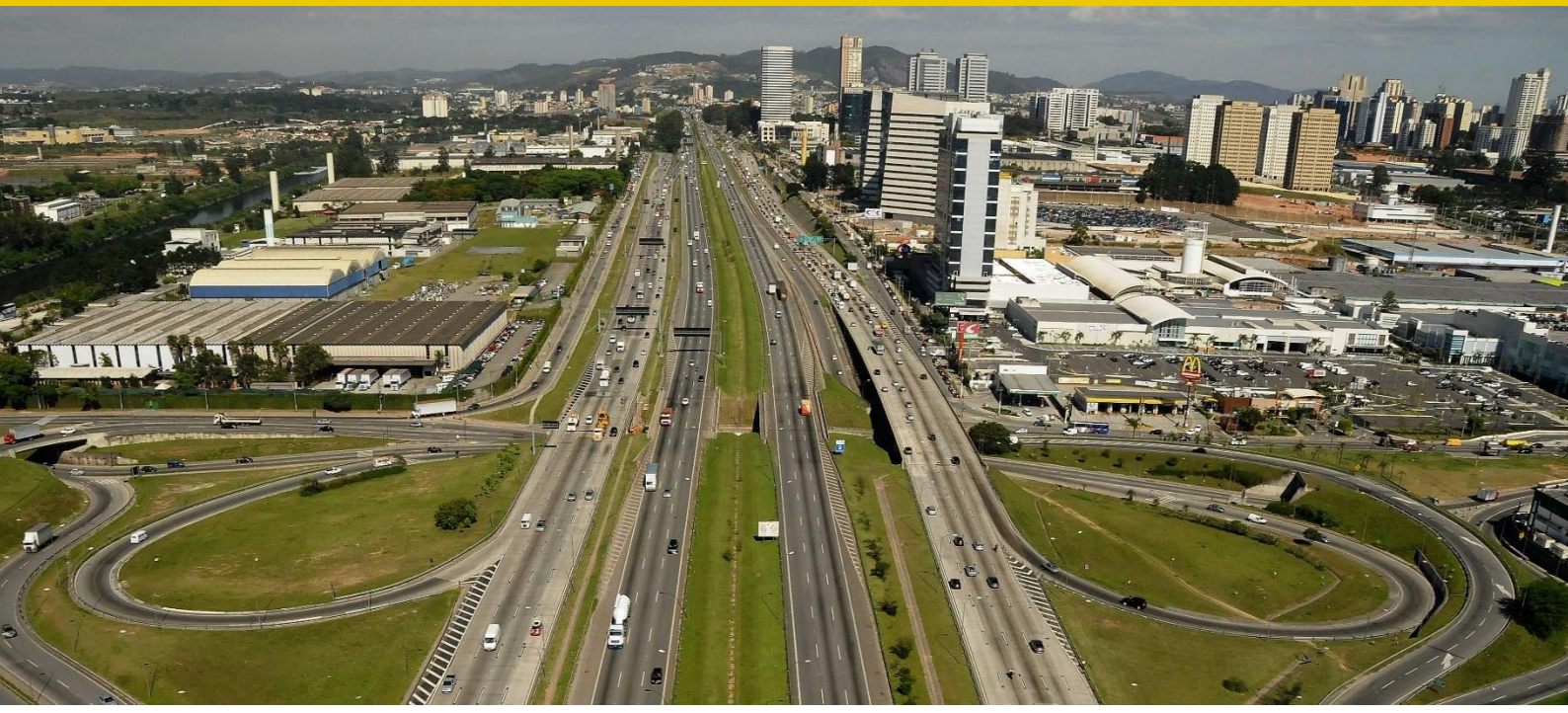
83

Os indicadores ESG são publicados anualmente em seu Relatório Integrado, juntamente com outras informações econômico-financeiras, ambientais, sociais e de governança.

Reconhecimento pelo mercado

O Grupo CCR atualmente conta com nota AA no MSCI ESG Rating

Uma das mais importantes organizações globais de avaliação de gestão e desempenho em ESG (meio ambiente, social e governança), elevou, em maio de 2023, a classificação do Grupo CCR, de A para AA. O MSCI ESG Ratings serve de referência para investidores institucionais e grandes fundos de investimentos em todo o mundo.



3. Estratégia Climática

A CCR reconhece em participar do esforço global para estabilizar a concentração de gases de efeito estufa (“GEE”) na atmosfera e reconhece a importância de práticas alinhadas com o equilíbrio ambiental, orientado para uma cultura de mitigação de risco, busca de oportunidades e adaptação a uma economia de baixo carbono.

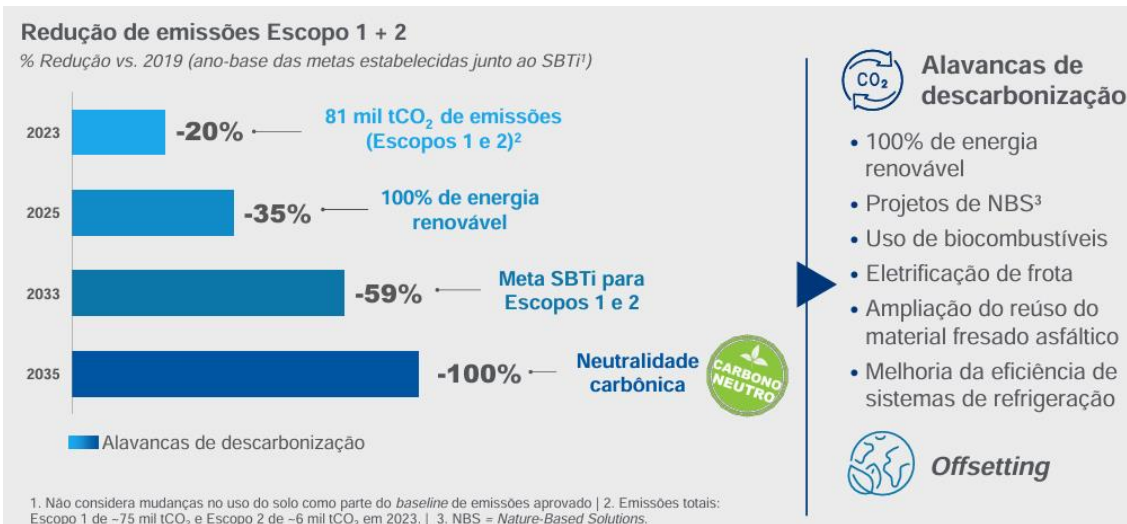
Reforçando seu compromisso com a adaptação e mitigação às mudanças climáticas, o Grupo CCR aderiu ao Movimento Ambição Net Zero, iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil. Além disso, são protagonistas e cofundadores do MoveInfra, movimento dos líderes de infraestrutura do país, cuja agenda está pautada em 3 grandes alicerces: segurança jurídica, atração de investimentos e compromissos socioambientais.

De fato, o tema de mudanças climáticas é material para o Grupo e está inserido em sua estratégia de negócios, adaptação e mitigação climática, alinhado ao Acordo de Paris e ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 13 – Ação contra à Mudança Global do Clima.

Desde 2016, a CCR possui uma **Política Corporativa sobre Mudanças Climáticas**, que foi atualizada em 2022 e segue orientando as decisões estratégicas da Companhia. Por meio dessa política, a CCR se compromete a elaborar e publicar anualmente o Inventário de Emissões de GEE conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e submetê-lo à verificação externa para assegurar os dados. Da mesma forma, a CCR vem trabalhando (i) para buscar oportunidades relacionadas às Mudanças Climáticas que possibilitem a redução das emissões de GEE; (ii) para promover a redução das emissões de GEE em sua cadeia de valor; e (iii) para incentivar a inovação tecnológica e estudar mecanismos de mercado de carbono com vistas à redução das emissões de GEE.

Em 2021, deu-se início à construção do Plano de Descarbonização, que envolveu o diagnóstico da emissão de gases de efeito estufa em suas atividades produtivas e consumo de energia (escopos 1 e 2) e em sua cadeia de valor (escopo 3) e a participação e comprometimento de equipes operacionais e gerenciais das diversas áreas e negócios da Companhia. Além disso, foram analisados cenários de emissões futuras e identificadas oportunidades de redução em diversos processos. Em 2022, o Grupo CCR submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de gases de efeito estufa à *Science Based Targets Initiative* (SBTi) e, em 2023, recebeu a aprovação por esta iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização. As metas estão públicas no site da iniciativa, e está alinhado a um cenário de 1.5° C (mais detalhes na sessão 3.2.).

Em 2024, a CCR informou que terá todas as suas operações neutras em carbono até o ano de 2035, bem como as alavancas de descarbonização para o alcance desse objetivo, conforme ilustração.



Na frente de riscos, o Grupo mapeou os principais riscos climáticos de seu negócio, analisando (a) os riscos físicos dos diferentes ativos das divisões de negócio da CCR (Rodovias, Mobilidade e Aeroportos) e (b) os riscos de transição aplicáveis, nos horizontes de 2030 e 2050¹. Para identificar e avaliar os riscos físicos foram considerados os cenários climáticos do sexto relatório de avaliação (AR6) do IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*) e as diretrizes da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (“TCFD”). Mais informações podem ser acessadas no Formulário de Referência e serão detalhadas na sessão 3.3. Importante pontuar que os compromissos climáticos da CCR são monitorados e reportados ao mercado anualmente, através do Relatório Anual Integrado, e impactam diretamente a remuneração variável dos executivos do Grupo.

Pioneirismo na agenda climática

CCR é a primeira empresa de infraestrutura no Brasil a ter metas de redução de CO₂ aprovadas pela iniciativa SBTi

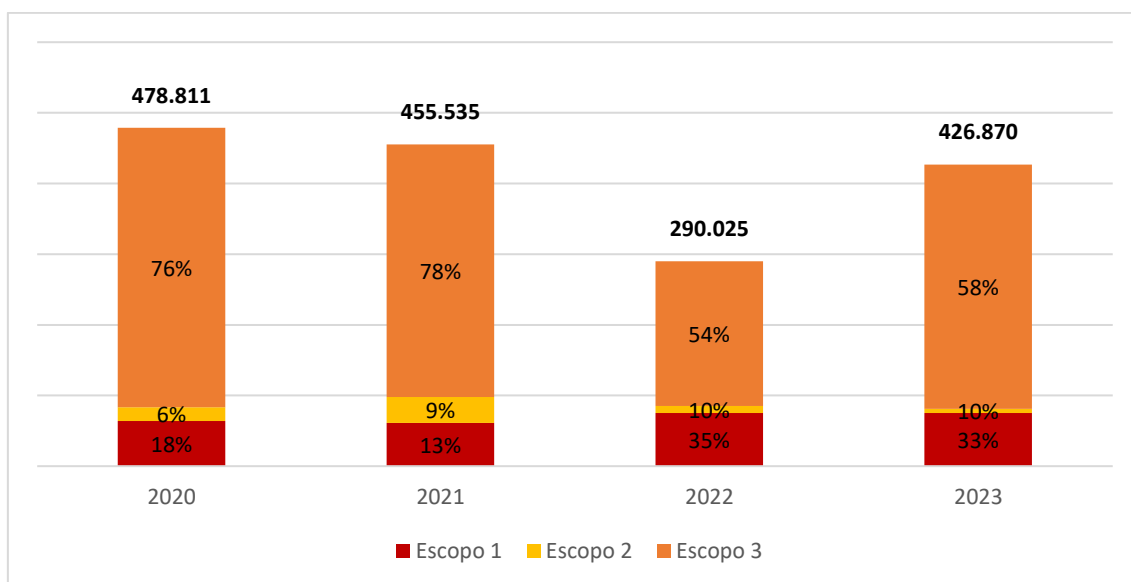
A Science Based Target Initiative (“SBTi”), fruto de uma cooperação entre o Carbon Disclosure Project, o Pacto Global das Nações Unidas, o World Resources Institute e o World Wide Fund for Nature) aprovou as metas de redução de 59% das emissões de CO₂ nos escopos 1 e 2 e de 27% no escopo 3, até 2033, em relação ao ano-base de 2019.

3.1 Perfil de Emissões do Grupo CCR

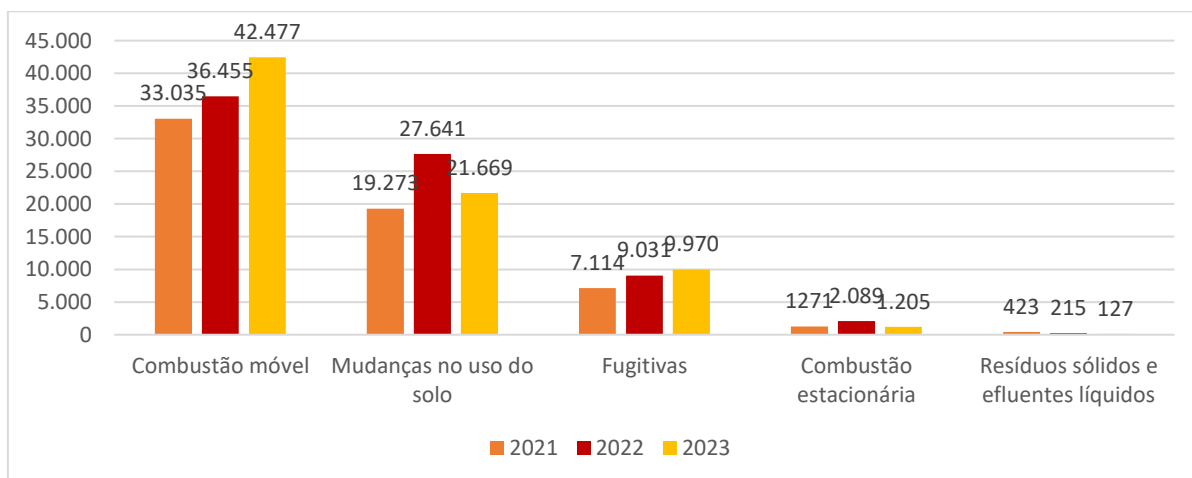
Desde 2012, o Grupo CCR realiza anualmente a gestão de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol e recebeu pelo 9º ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (“PBGHG”). Além disso, o Grupo possui Score A- no CDP – *Disclosure Insight Action*, que fomenta a publicação de inventários de GEE e informações sobre gestão das emissões para o público investidor, segue compondo a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3 pelo 13º ano consecutivo e adere ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU no Brasil.

Emissão de GEE Escopos 1, 2 e 3 (tCO₂)

(Fontes fósseis de emissão de GEE)



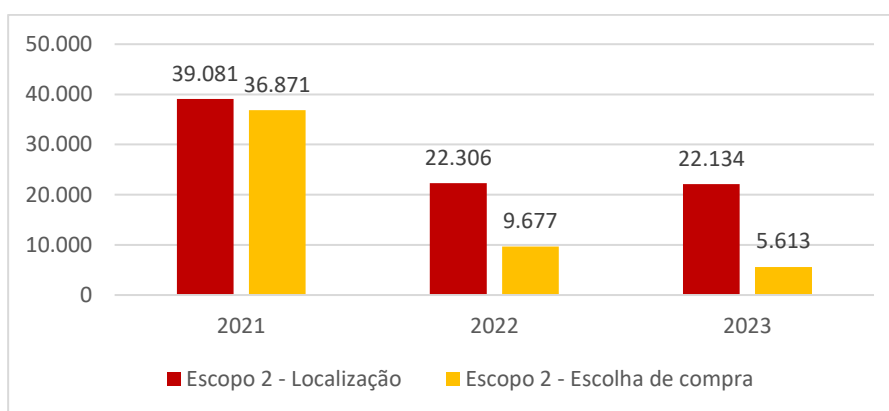
3.1.1 Emissões de GEE Escopo 1 (tCO₂e)



As emissões totais de escopo 1 não tiveram grandes alterações em comparação com 2022. A emissões provenientes da queima de combustível (combustão móvel) e de mudanças no uso do solo representam cerca de 85% das emissões de escopo 1 do Grupo CCR.

Em 2023, nossas emissões de GEE da categoria de combustão móvel representou 56% das emissões de escopo 1 –em relação ao ano anterior, o aumento na categoria de combustão móvel é majoritariamente pela ampliação das viagens de barcas. No entanto, como consequência da iniciativa de substituição de gasolina por etanol nos veículos flex, estabelecida pelo Grupo CCR, houve uma queda relativa nas emissões de combustíveis da frota da Companhia, especialmente, de Rodovias.

3.1.2 Emissões de GEE Escopo 2 (tCO₂e)

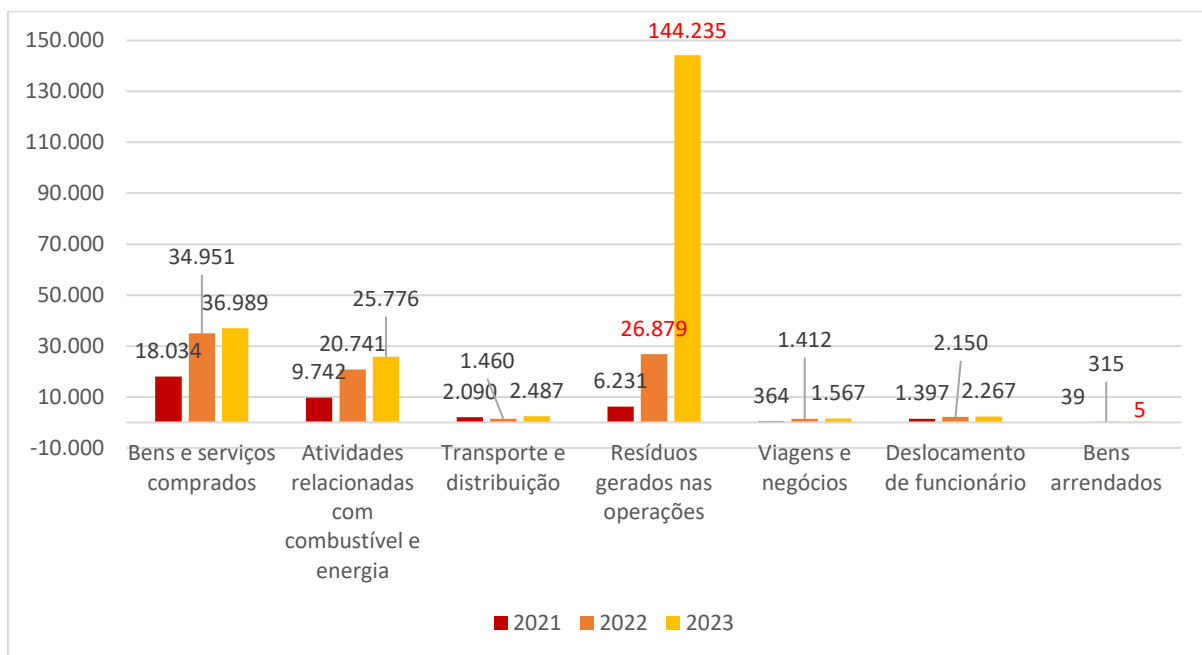


Em relação ao escopo 2 (escolha de compra), a redução é proveniente do aumento do consumo de energia renovável no mercado livre de energia, aquisição de I-RECS e geração de energia por meio de nossas usinas fotovoltaicas. Verifica-se que o aumento do consumo de combustíveis não renováveis foi de 12% na relação 2023/22, menor que os 16% no período 2022/21. Em 2023, o consumo de etanol aumentou 51% em relação ao ano anterior, também devido a política de utilização de etanol na frota de veículos leves, que contribuiu para a redução de 22% no consumo de gasolina. Já o aumento do consumo de eletricidade renovável em 59% em relação a 2022, é devido a aquisição de I-RECs e geração por usinas fotovoltaicas. A redução das emissões faz parte da estratégia da Companhia com o compromisso para transição de economia de baixo carbono.

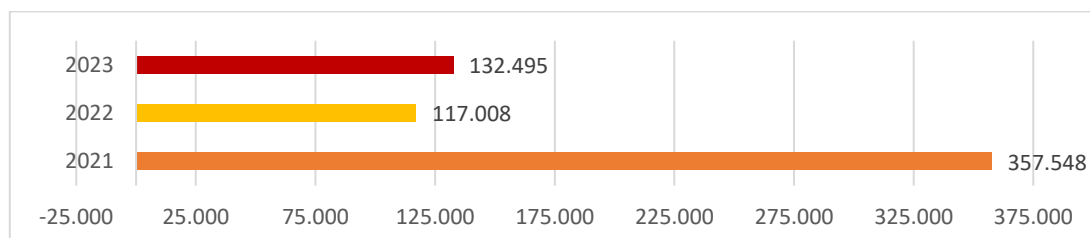
3.1.3 Emissões de GEE Escopo 3

Em relação ao escopo 3, o aumento comparado ao ano anterior é decorrente das obras realizadas em Mobilidade – Resíduos gerados nas operações, consequentemente na categoria de Transporte e Distribuição (upstream). Para a categoria de Bens e serviços comprados, houve um aumento de, aproximadamente, 6% em relação a 2022 devido, principalmente, à compra de insumos para as obras de Rodovias. Ainda no escopo 3, as emissões não classificáveis nas categorias 1 a 15 foram responsáveis por 38% dos resultados e referem-se, exclusivamente, a CCR Aeroportos. Passamos a seguir a metodologia do ACI (Airports Council International), no qual os dados reportados são referentes às emissões de LTO (Landing and Take-off Cycle), para operadores de aeroportos.

Emissões de GEE Escopo 3 - (tCO₂e)



Emissões de GEE Escopo 3 (não classificáveis nas categorias 1 a 15) - tCO₂e



3.2 Metas climáticas de médio e longo prazo

Em 2021, deu-se início à construção do Plano de Descarbonização, que envolveu o diagnóstico da emissão de gases de efeito estufa em suas atividades produtivas e consumo de energia (escopos 1 e 2) e em sua cadeia de valor (escopo 3) e a participação e comprometimento de equipes operacionais e gerenciais das diversas áreas e negócios da Companhia. Além disso, foram analisados cenários de emissões futuras e identificadas oportunidades de redução em diversos processos. Em 2022, o Grupo CCR submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de gases de efeito estufa à Science Based Targets Initiative (SBTi) e, em 2023, recebeu a aprovação por esta iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.

Nós nos comprometemos a reduzir as emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 2 em 59% até 2033, a partir do ano base de 2019 e reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 3 provenientes de bens e serviços adquiridos e de atividades relacionadas a combustíveis e energia em 27% no mesmo período. Através de um plano de engajamento alinhado aos requisitos do SBTi, que objetiva a aproximação e mobilização das companhias aéreas de alto impacto nas emissões de LTO (*Landing and Take off*), a CCR se comprometeu a engajar nossos clientes abrangidos na categoria de emissões pelo uso de produtos vendidos, de modo que 81% desenvolvam metas baseadas na ciência, até 2026. O plano conta com a criação de um grupo de gestão do Plano de Engajamento, de suporte às companhias aéreas e de monitoramento.

Vale ressaltar que as metas SBTi devem ser revistas a cada 4 ou 5 anos, tendo seus valores adequados ao portfólio de negócios atualizado.

Conforme mencionado, nesse ano de 2024, a CCR se comprometeu a ter todas as suas operações neutras em carbono até o ano de 2035.

3.3 Alinhamento ao *Task Force On Climate-related Financial Disclosure (TCFD)*

No ano de 2022, a Companhia iniciou o projeto de Avaliação dos Riscos Climáticos e seguiu com os desdobramentos para implementar uma estratégia de adaptação climática com base na análise de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em suas operações. Esse projeto teve como principal objetivo analisar os riscos físicos dos diferentes ativos das divisões de negócio da CCR (Rodovias, Mobilidade e Aeroportos) e os riscos de transição que podem afetar o negócio do Grupo CCR, nos horizontes de curto e médio prazo.

Para identificar e avaliar os riscos físicos, foram considerados os cenários climáticos do sexto relatório de avaliação (AR6) do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). O tema de mudanças climáticas, presente na Matriz de Riscos Corporativos do Grupo CCR, é composto de riscos físicos e riscos de transição, conforme descrito na Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). Os riscos mapeados seguem o mesmo método de gerenciamento de riscos aplicado para todos os riscos corporativos do Grupo CCR.

As concessões controladas pelo Grupo CCR estão localizadas em regiões expostas aos riscos relacionados ao aumento da frequência e da intensidade de eventos climáticos extremos, agudos e crônicos, tais como ondas de calor, seca meteorológica, incêndios florestais, tempestades, deslizamentos, ventos fortes e inundações. Abaixo, detalha-se os riscos físicos agudos e crônicos mapeados:

Riscos físicos agudos	A ocorrência de riscos físicos agudos pode demandar investimentos adicionais aos já planejados pelas controladas, interferir no cronograma de execução dos projetos, impactando negativamente a distribuição de recursos para o Grupo CCR. Adicionalmente, tais eventos podem provocar prejuízos aos
------------------------------	--

	<p>ativos das controladas, resultando em aumento de gastos com projetos de engenharia voltados à segurança dos usuários e garantia de viabilidade dos ativos. Caso as controladas não acompanhem estas tecnologias, não estarão preparadas para os custos decorrentes dos possíveis incidentes associados aos eventos climáticos, ocasionando depreciação da marca devido à insatisfação dos usuários e outros danos derivados da falta de segurança nas operações.</p>
<p>Riscos físicos crônicos</p>	<p>Os riscos físicos crônicos das mudanças climáticas podem resultar no futuro em condições climáticas diferentes das existentes quando do início das respectivas concessões, podendo causar a redução na vida útil dos ativos, incapacidade de manter o nível de qualidade, segurança e conforto das rodovias, aeroportos e metrô e dos respectivos serviços prestados, o que poderá afetar adversamente o resultado operacional e condição financeira das controladas e, conseqüentemente, da Companhia.</p>

Especificamente no segmento de rodovias, a ocorrência dos eventos citados acima pode causar impactos socioambientais como deslizamentos, desmoronamentos e quedas de barreiras provocando a interdição da operação com possibilidade de causar acidentes com os colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço, terceiros e clientes, além de danos à infraestrutura que podem resultar em aumentos de custos e redução das receitas das controladas.

Quanto a riscos de transição climática, as concessões controladas pela Companhia estão expostas às mudanças no ambiente de negócio derivadas da transição para uma economia de baixo carbono no que se refere a restrições para emissões de GEE de origem fóssil e no consumo de fontes de energia intensivas em carbono tais como derivados de petróleo, carvão mineral e gás natural.

A Companhia adota diferentes métodos para gerenciar as ameaças e as oportunidades relacionadas aos riscos climáticos. Em 2023, a companhia assumiu compromissos públicos relacionados a essa agenda como, por exemplo, ampliar suas compras de fornecedores com critérios sustentáveis, reduzir em 27% as emissões de CO2 da cadeia de valor do escopo 3, 59% nas emissões dos escopos 1 e 2 até 2033 (em relação ao ano-base 2019), dobrar a geração de energia fotovoltaica em 2023, ter 100% do consumo em energia verde e utilizar biocombustíveis em 100% da frota leve até 2025, investir em veículos elétricos, ampliar o reuso do material fresado asfáltico, aumentar os índices de reciclagem, adotar Soluções Baseadas na Natureza (SBN ou NBS

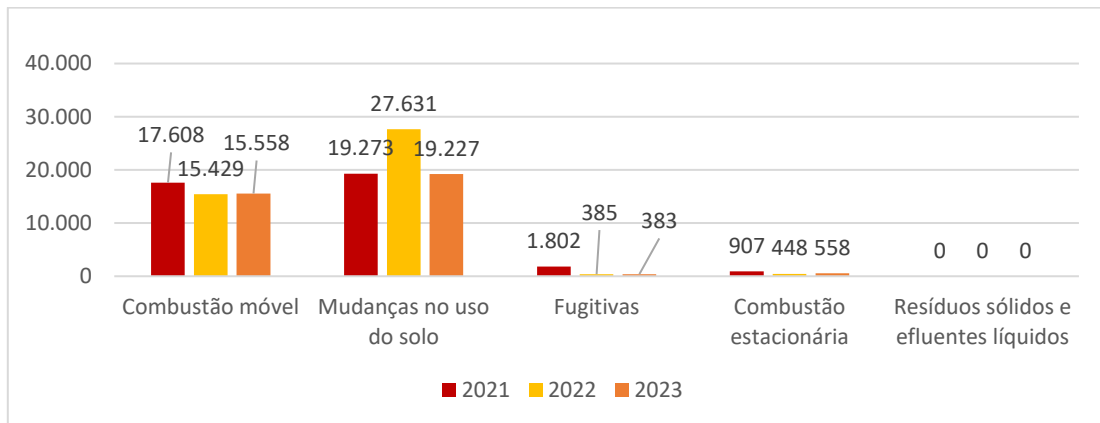
– *Nature Based Solutions*), implementar o Plano de Resiliência Climática nas unidades de negócio até 2025.

3.4. Estratégia de Descarbonização para a CCR Rodovias

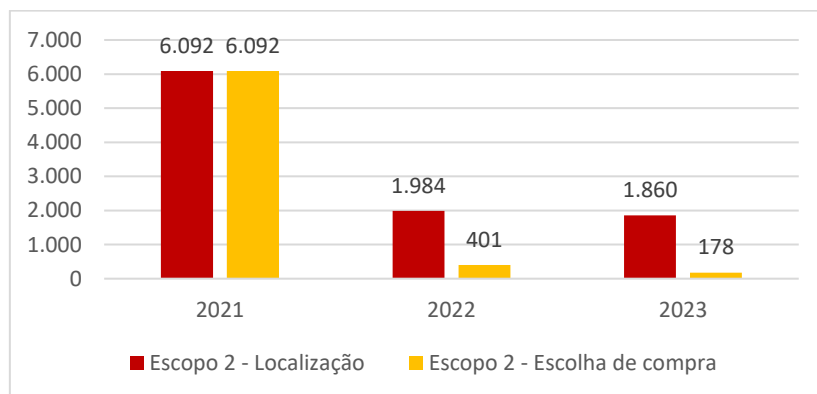
A estratégia climática da CCR Rodovias está alinhada à governança climática do Grupo CCR e atende as especificidades e requisitos de cada concessão pertencente à CCR Rodovias. Como mencionada nas seções anteriores, as emissões de escopo 1 são mais relevantes para essa unidade de negócio, considerando principalmente as atividades de supressão de vegetação na ampliação das rodovias e uso de matérias prima provenientes de indústrias carbono intensivas, especialmente cimento.

Abaixo, estão ilustradas as emissões da CCR Rodovias de acordo com a metodologia GHG Protocol e os principais projetos alinhados ao Plano de Descarbonização.

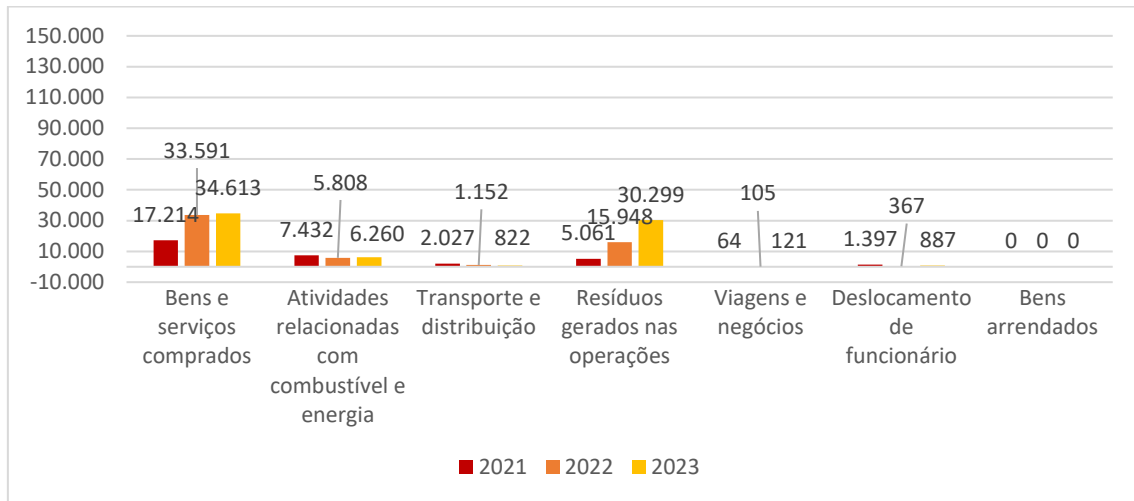
Emissões de GEE Escopo 1 (tCO₂e)



Emissões de GEE Escopo 2 (tCO₂e)



Emissões de GEE Escopo 3 (tCO₂e)



3.4.1 Mudança do Uso do Solo e Biodiversidade

A CCR Rodovias cumpre todos os requisitos de licenciamento estabelecido pelos órgãos ambientais, buscando minimizar, restaurar e/ou compensar o impacto ambiental causado por suas operações. A Companhia realiza a avaliação de aspectos e impactos ambientais, por meio de procedimentos de gestão ambiental da empresa, incluindo aspectos relacionados ao licenciamento ambiental e cumprimento das condicionantes.

Durante a etapa de obras é realizado o Programa de Monitoramento Ambiental que tem como objetivo o acompanhamento ambiental das obras, identificando possíveis ocorrências, possibilitando orientar os colaboradores envolvidos para que mitiguem os riscos e impactos ambientais relacionados ao empreendimento, contribuindo para a melhoria das práticas ambientais, e assegurar a implementação dos compromissos assumidos no processo de licenciamento ambiental, bem como evidenciar o seu cumprimento. Além disso, o programa estabelece padronizar os procedimentos de monitoramento em obras de diferentes portes e em concessionárias diferentes, permitindo comparar seu desempenho ambiental. A comparação do desempenho ambiental entre empreendimentos, construtoras e concessionárias permite ao Grupo CCR melhorias no gerenciamento ambiental durante a execução das obras.

Vale ressaltar que nos contratos das construtoras executoras das obras inclui um caderno com as Diretrizes de Meio Ambiente, que orienta sobre as melhores práticas ambientais, visando minimizar o impacto socioambiental e fomentar a economia circular.

No ano de 2023 foram elaborados o **Plano Diretor de Restauração Florestal e o Procedimento de Restauração Florestal** de rodovias que têm como objetivo orientar a realização da compensação ambiental, por meio de restauração florestal, estabelecendo procedimentos, metodologias, responsabilidades, monitoramento e instrumentos legais aplicáveis, e estão em fase final de aprovação. Além disso, as concessionárias da CCR Rodovias possuem parcerias para realização de projetos de restauração florestal e para os programas de manejo de fauna. Também foi elaborada e aprovada uma Norma de Regularização Fundiária de Unidades de Conservação (NOR-035), que tem como objetivo estabelecer os processos, atividades e responsabilidades no âmbito do cumprimento da compensação ambiental prevista nos processos de licenciamento ambiental,

através de Regularização Fundiária de Unidades de Conservação/Áreas legalmente protegidas, com segurança jurídica e empresarial, como alternativa ao plantio compensatório.

Alguns exemplos de projetos de compensação ambiental incluem as obras nas rodovias BR-116 (SP e RJ) e BR-101 (SP e RJ), com 308 ha e 182 ha, respectivamente. Para estas compensações, foram implantados R\$ 12.5 milhões.

3.4.2 Combustão móvel

O Grupo CCR e a CCR Rodovias possuem como compromisso a redução do uso de combustível de origem fóssil por meio da substituição por biocombustível, incluindo o compromisso de **utilização de 78% de biocombustível na frota própria de veículos flex, em 2023**.

Além disso, a Companhia tem investido em novas tecnologias que visam a redução do tempo de viagem e congestionamento, e consequentemente, a redução da emissão de GEE, e outros gases tóxicos e materiais particulados. Dentre os projetos que possuem essa característica estão o *free flow* (modelo de cobrança de pedágio que elimina a necessidade bloqueios físicos e, assim, os veículos não precisam diminuir a velocidade, por contar com câmeras e sensores que identificam o veículo e coleta de dados) e sistemas de pesagem em movimento.

3.4.3 Energia e eficiência energética

A eficiência energética em rodovias é um assunto de relevância no que se diz respeito a mitigação climática, uma vez que o setor de transporte é um dos maiores consumidores de energia em muitos países. Melhorar a eficiência energética em rodovias não apenas reduz os custos operacionais, mas também contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Algumas estratégias e tecnologias que podem ser usadas para melhorar a eficiência energética em rodovias, por exemplo, pode ser a iluminação e sinalização eficientes, com a substituição de lâmpadas convencionais por LEDs, e sistemas que consomem menos energia. O *free flow* também auxiliou na redução do consumo de energia elétrica e de emissões, como ilustrado na sessão 3.4.

Além do investimento em eficiência energética, o investimento em geração de energia renovável é uma outra ação para diminuir as emissões de GEE. No caso do setor rodoviário, a instalação de painéis solares ao longo das rodovias pode reduzir o consumo de energia por fontes fósseis e reduzir as emissões de GEE.

Exemplos de projetos que podem auxiliar na frente de eficiência energética:

Mercado Livre

Escopo: Revitalização/adequação das cabines de energia das edificações existentes pertencentes à concessão Rio-SP, visando a migração das unidades consumidoras de energia do mercado cativo para mercado livre se utilizando de fontes de energia renováveis de fonte eólica ou solar.

Revitalização Climatização

Escopo: Substituição completa dos ares-condicionados das edificações existentes (postos de pesagem, escritórios, praças de pedágio e Bases Operacionais) ao longo do trecho concedido,

visando implantar equipamentos mais eficientes e ecológicos, com redução do consumo de energia elétrica.

Iluminação

Escopo: Substituição completa da iluminação existente para tecnologia LED (postos de pesagem, praças de pedágio e Bases Operacionais) ao longo do trecho concedido, visando melhoria na iluminação trazendo mais segurança ao usuário e redução do consumo de energia elétrica.

3.4.4 Bens e serviços comprados

Nas emissões de escopo 3 da Companhia, 28% estão associadas a bens e serviços comprados, especialmente materiais provenientes de indústrias carbono intensivas como cimento (dados de 2022). Nesse sentido, a CCR Rodovias tem trabalhado no engajamento e mapeamento destes fornecedores, a fim de estabelecer critérios mínimos de atendimento à legislação ambiental, bem como a realização de inspeções ambientais para assegurar os requisitos legais. Além disso, a Companhia tem atuado em um projeto piloto para mapeamento de aspectos ESG em fornecedores críticos.

Outra frente prioritária para a Companhia é a redução na exploração dos insumos não renováveis através da implementação de projetos alinhados à economia circular. Um dos projetos de destaque é o uso de material reciclável na pavimentação das rodovias. Essa atividade, está alinhada ao compromisso institucional de **reutilizar 20% do RAP (Reclaimed Asphalt Pavement) criado em 2023**. O uso deste material junto a escórias poderá ser reprocessado e reinserido nas atividades de recuperação e manutenção dos pavimentos.

3.4.5. Gerenciamento das Emissões Residuais

Através do seu inventário de emissões e do mapeamento dos cenários climáticos, a Companhia possui um diagnóstico das suas principais fontes emissores, bem como os riscos e oportunidades alinhados a cada um dos escopos de emissão.

Ao longo dos últimos anos, a CCR Rodovias vem implementando projetos para redução das suas emissões e gerenciamento de potenciais impactos negativos, conforme os exemplos mencionados nas seções anteriores. Entretanto, considerando a natureza de seus negócios e os avanços tecnológicos que ainda precisam ser desenvolvidos e escalados, a Companhia possui como uma das frentes de gerenciamento das suas emissões residuais a compensação das suas emissões provenientes da atividade de operacional, via compra de créditos de carbono ou plantio compensatório. Nessa frente, destaca-se o **Programa Carbono Zero**.

O Programa da Concessionária RioSP pretende neutralizar as emissões de GEE provenientes da atividade operacional através da compensação das emissões executadas a cada 5 anos por meio de projetos de plantio compensatório e/ou compras de créditos de carbono no Mercado Regulado, voluntário ou Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

3.5. Grupo CCR e seu impacto positivo gerado na sociedade

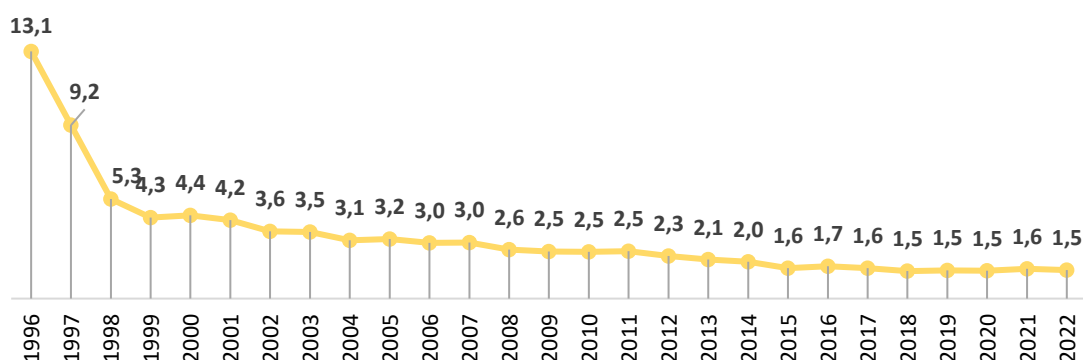
Saúde e Segurança no Trânsito

Para a CCR Rodovias, segurança é uma prioridade que se converte em investimento em tecnologia e programas institucionais. Três programas com foco na segurança merecem destaque, descritos abaixo:

- i. Afaste-se: a proposta deste projeto é orientar os condutores de veículos a, ao perceber uma situação que envolva qualquer tipo de atendimento, (principalmente no acostamento), mudar de faixa sempre que for possível e seguro ou reduzir a velocidade do veículo em até 40 km/h a menos que o limite regulamentado para a estrada.
- ii. Epidemia da Distração: uma *websérie* com 9 vídeos sobre segurança viária, com foco em hábitos e distrações que podem causar acidentes, como a utilização de celular na direção, prática que causa incômodo em quase um terço dos motoristas ouvidos em um levantamento recente realizado pela CCR com 9 mil motoristas em rodovias que cruzam o Estado de São Paulo.
- iii. Gente Boa: Lançada em 2022 durante o Maio Amarelo, ela foi utilizada ao longo do ano para divulgar temas de segurança. A ideia foi levar, com leveza, orientações sobre os riscos e cuidados que o cidadão precisa manter quando está no trânsito, nos trilhos ou no espaço público em geral.

Estes programas e seus precursores traduziram sua efetividade em números. Em 1996, o índice de mortalidade² da companhia era 13.13. Em 2022, este número foi reduzido para 1.52. Uma redução de 90%, que equivale a cerca de 375 mil acidentes evitados e mais de 30 mil vidas salvas. Já o índice de acidentes³, foi reduzido de 2.15 para 0.80. Dados ilustrados abaixo:

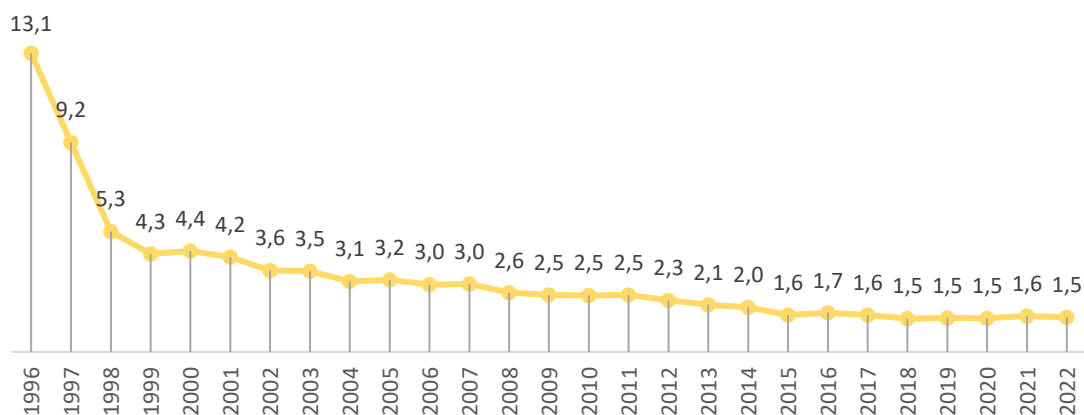
Índice Histórico de Mortalidade



Índice Histórico de Acidentes

²Índice de mortalidade = (nº de acidentes fatais no local * 100.000.000)/(extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período).

³ Índice de acidentes = (nº de acidentes de qualquer natureza * 1.000.000)/(extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período).



Para realizar um diagnóstico das evoluções e avaliar próximos passos, as concessionárias da CCR que operam as rodovias realizam mensalmente Comitês de Segurança Viária, nos quais discutem os principais problemas relacionados ao tema e apresentam análises dos acidentes fatais que ocorreram no referido mês.

São realizadas também algumas ações de conscientização de cliente e usuários com relação à segurança viária, tendo 4 focos diferentes:

Ciclistas	Motociclistas	Caminhoneiros	Motoristas em Geral
Continuidade no projeto das CicloRotas CCR, com o lançamento de mais um segmento para a prática do esporte.	Lançamento da websérie “Entregadores: moto e caminhão”. O foco é melhorar o relacionamento entre caminhoneiros e motociclistas, colocando um no lugar do outro e gerando um sentimento de empatia.	Realização de campanhas “Acorda Motorista” e retomada do projeto Caminhos para a Saúde, que visa apoiar caminhoneiros em exames de rotina e consequentemente reduzir o risco de acidentes em razão de mal súbito.	Lançamento da campanha “Epidemia da distração”, cujo tema é relacionado ao uso de celular e distração no volante.

Além disso, a Companhia monitora e divulga o número de atendimentos na rodovia de forma anual, demonstrando de forma quantitativa os benefícios providos pela concessão. No caso da concessão RioSP, a Companhia divulgará dados de:

- (i) Socorro mecânico;
- (ii) Atendimento pré-hospitalar;
- (iii) Combate a incêndios;
- (iv) Apreensão de animais;
- (v) Retiradas de objetos nas vias;

O Instituto CCR

O Instituto CCR é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em 2014, para gerenciar o investimento social do Grupo CCR.

O objetivo é ampliar o conceito de mobilidade por meio de iniciativas de educação e cultura, mobilidade e cidades sustentáveis, e saúde e segurança. Está sob responsabilidade do Instituto toda a gestão dos projetos incentivados, campanhas, voluntariado e programas proprietários, como o Caminhos para a Cidadania, que atendeu 3,9 mil professores de 232 municípios em 2023, e o Caminhos para a Saúde, que ofereceu mais de 52 mil atendimentos de saúde e bem-estar para clientes e comunidades. Em 2023, foram aplicados R\$ 54,7 milhões em projetos sociais, beneficiando 3,2 milhões de pessoas em 555 municípios.

4. Racional para o framework

Para potencializar o impacto da atuação sustentável da CCR Rodovias (“Companhia”) e seus esforços de investimento para transição climática foi criado este Framework de Transição Verde (“**Framework**”)

Este documento, que será o primeiro emitido pela Companhia, será utilizado para financiar e refinanciar projetos, ativos e/ou investimentos do Grupo CCR e da CCR Rodovias nas operações das concessionárias sob controle da CCR Rodovias, que gerem impacto positivo, sejam feitas para além de exigências legais e/ou contratuais e estejam alinhadas à sua estratégia e propósito (“**Investimentos Verdes**”).

A Companhia pretende usar este Framework como base para viabilizar captações de transição alinhadas ao uso de recursos verdes por meio da emissão de instrumentos financeiros e/ou valores mobiliários no mercado de capitais, mercado bancário e/ou junto a agências de fomento e multilaterais (“**Instrumentos de Finanças Verdes**”).

A Companhia espera que este Framework inspire outras empresas do setor a buscar uma jornada cada vez mais sustentável e alinhada ao compromisso de ampliação de serviços e infraestrutura de mobilidade urbana.

Através deste documento, a Companhia se compromete a realizar Investimentos Verdes que tenham seus usos de recursos direcionados para categorias verdes elegíveis (conforme serão abaixo descritas) e que estejam alinhados ao Plano de Descarbonização da CCR, estabelecendo prazos ambiciosos para alcançar a alocação almejada conforme destacado na seção 6 abaixo.

Vale destacar que este Framework fornece uma abordagem ampla para captação de recursos por meio de Instrumentos de Finanças Verdes de modo que os provedores de capital da companhia (investidores, bancos, agências multilaterais, acionistas, entre outros) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo deste Framework.

5. Alinhamento aos Princípios

Este Framework está alinhado aos principais padrões nacionais e internacionais de finanças sustentáveis visando garantir transparência ao mercado e promover as melhores práticas para captação de recursos por meio de Instrumentos de Finanças Verdes.

Além dos princípios descritos abaixo, as operações feitas sob este Framework no Brasil observarão voluntariamente o “Guia para Oferta de Títulos ESG” da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”).

5.1. Alinhamento com Manual para Financiamento da Transição Climática

Este Framework foi desenvolvido em acordo com o *Climate Transition Finance Handbook*⁴ (“**Manual para o Financiamento da Transição Climática**” ou simplesmente “**Manual**”) de junho de 2023, publicado pela *International Capital Market Association* (“**ICMA**”) que orienta a emissão de instrumentos de transição por companhias no mercado.

De acordo com o Manual, o conceito de transição climática centra-se principalmente na credibilidade dos compromissos e das práticas climáticas de um determinado emissor e na forma proposta para sua implementação. Vale destacar que a CCR possui hoje um modelo de negócios pautado na transição para uma economia baixa em carbono (conforme descrito no capítulo 3 deste documento) e está empenhada em implementar o seu Plano de Descarbonização anunciado. Dessa forma, este Framework trata dos quatro componentes principais do Manual quais sejam:

- a) Existência de uma Estratégia da transição climática da Companhia e Gestão;
- b) Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócio da Companhia;
- c) Estratégia de Transição Climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos; e
- d) Transparência na implementação da estratégia.

Estes aspectos foram descritos na visão do Grupo CCR e CCR Rodovias dentro do capítulo 3 e serão apresentados na visão de Investimentos Verdes, no capítulo 6.

5.2. Alinhamento com os Princípios para Operações Verdes

Títulos e empréstimos verdes são opções de financiamento em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar projetos, ativos e/ou investimentos que tenham como resultado benefícios ambientais conforme definidos no capítulo 6 abaixo.

⁴ O Climate Transition Finance Handbook pode ser encontrado em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Climate-Transition-Finance-Handbook-CTFH-June-2023-220623v2.pdf>

Este Framework foi desenvolvido em acordo com os *Green Bond Principles*, de 2021 (“**GBP**”)⁵, publicados pela ICMA, que determina as diretrizes voluntárias para que instrumentos financeiros do mercado de capitais possam incorporar aspectos ambientais. Da mesma forma, este Framework também segue os princípios de empréstimos verdes, ou simplesmente *Green Loan Principles* de 2023 (“**GLP**”)⁶, conforme desenvolvido de forma conjunta pela *Loan Market Association* (“**LMA**”), *Loan Syndications and Trading Association* (“**LSTA**”) e a *Asia Pacific Loan Market Association* (“**APLMA**”). Juntos, o GBP e o GLP serão considerados simplesmente como “**Princípios de Operações Verdes**”

Este Framework está alinhado aos quatro componentes principais para alinhamento com os Princípios de Operações Verdes :

1. Uso de Recursos;
2. Processo de Avaliação e Seleção de Projetos;
3. Gestão de Recursos; e
4. Relatórios

Além disso, este Framework também segue as duas principais recomendações dos Princípios de Operações Verdes, quais sejam: (i) a existência de um framework e (ii) a obtenção de um Parecer de Segunda Opinião (“**Parecer**”) por uma Consultoria Especializada (“**Consultoria**”).

⁵ O GBP pode ser encontrado em <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>

⁶ O GBP pode ser encontrado em <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

6. Uso de Recursos

Os recursos líquidos obtidos com Instrumentos de Finanças Verdes feitas ao amparo deste Framework serão utilizados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, Investimentos Verdes existentes e/ou futuros feitos pela CCR Rodovias e/ou qualquer de suas subsidiárias, que estejam relacionados à transição climática e atendam aos critérios de elegibilidade descritos na Tabela 2 (“Investimentos Elegíveis”).

Os Investimentos Verdes podem ser elegíveis quando desembolsados em até 24 meses anteriores a captação e desde que correspondam a Investimentos Verdes com contratos vigentes que ainda não tenham sido concluídos. A CCR Rodovias pretende alocar integralmente os recursos de cada Instrumento de Finanças Verdes dentro do prazo de 36 meses da data de captação, mas se reserva ao direito de fazê-lo até o vencimento de cada instrumento. A Companhia garante desde já que a soma de todas as captações realizadas ao amparo deste Framework nunca será superior ao lastro de Investimentos Elegíveis existentes se comprometendo a (i) não utilizar o mesmo lastro em mais de uma captação, e (ii) indicar, de forma detalhada, na documentação apropriada qual será o uso de recursos de cada captação, detalhando quais serão os Investimentos Elegíveis aplicáveis.

6.1. Categorias de Investimentos Elegíveis Verdes

Tabela 2 – Investimentos Elegíveis

Categoria do Projeto	Descrição dos projetos	Alinhamento com os ODS
Energia Renovável	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de energia renovável fotovoltaica; e/ou Investimentos relacionados a baterias para armazenamento de energia renovável. 	
Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos relacionados à aquisição e instalação de equipamentos eficientes tais como lâmpadas de LED. 	
Produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos relacionados ao uso de material reciclável (escória) e reaproveitamento do RAP para recuperação e manutenção de pavimentos 	
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos relacionados a ações de reflorestamento e preservação das paisagens naturais, incluindo a construção de passagens de fauna 	
Transporte Limpo	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos relacionados à aquisição de veículos (i) Pesados que cumpram como limite de emissões de 25gCO2e/t-km, (ii) Veículos leves híbridos que cumpram com o limite de emissões de 50gCO2e/t-km, Veículos leves e pesados elétricos Investimentos relacionados à infraestrutura para veículos elétricos, incluindo estações de recarga 	

6.2. Critérios de exclusão

Abaixo estão listadas as atividades excluídas deste Framework, ou seja, que não podem ser classificadas como “Investimentos Elegíveis” pela Companhia em suas captações com Instrumentos de Finanças Verdes. Vale destacar que a lista abaixo não é exaustiva, ou seja, a Companhia analisará caso a caso, para cada investimento, quaisquer questões materiais relacionadas a fatores ESG e que possam interferir na classificação verde e de transição atribuída aos investimentos relacionados neste Framework.

- Investimentos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo;
- Investimentos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);
- Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa relacionar a importadores e exportadores com má conduta, como extração ilegal.
- Investimentos que impactam terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação sem a devida autorização legal.

7. Processo de Avaliação e Seleção

Os Instrumentos de Finanças Verdes estruturados ao amparo deste Framework serão analisados de acordo com os critérios de elegibilidade descritos na seção "Uso dos Recursos". O processo de avaliação, seleção e monitoramento de Investimentos Verdes será baseado no conhecimento e expertise de equipes qualificadas da CCR Rodovias.

Os Investimentos Elegíveis serão avaliados para verificação de sua conformidade com (i) a legislação vigente (ii) os termos de concessão aplicáveis, (iii) os parâmetros de reguladores como a Agência Nacional de Transporte Terrestre (“**ANTT**”) bem como das entidades autorreguladoras aplicáveis, e (iv) as boas práticas socioambientais e de gestão (“**Regras Aplicáveis**”). Investimentos Elegíveis que não estejam conformes com às Regras Aplicáveis não serão considerados elegíveis.

A área de Finanças da CCR, de Planejamento e ESG de cada concessionária da CCR Rodovias deverá: (i) indicar investimentos que atendam aos critérios de elegibilidade descritos no Framework; (ii) nomear investimentos que estejam alinhados com a estratégia da CCR Rodovias e requisitos da concessão, e (iii) recomendar uma alocação de recursos para Investimentos Elegíveis. Esses investimentos nomeados serão então apresentados ao Comitê de Gente & ESG do Grupo CCR para aprovação. Essas recomendações serão feitas anualmente, mas também podem ser realizadas ad hoc para incluir investimentos passados, atuais e futuros.

8. Gestão dos Recursos

As captações realizadas ao amparo deste Framework poderão ser feitas pela Companhia e/ou quaisquer de suas concessionárias controladas para o financiamento de Investimentos Elegíveis ou para reembolso/recomposição do caixa caso o investimento já tenha sido executado de acordo com o prazo informado no capítulo 6 deste Framework.

Os recursos líquidos captados com os Instrumentos de Finanças Verdes estruturados ao amparo desse Framework serão administrados pelo planejamento e controle da Concessionária, com o apoio da área de finanças da CCR Rodovias e da CCR em controles gerenciais e serão rastreadas pelos departamentos específicos, com a finalidade de monitorar os recursos alocados nos investimentos elencados no capítulo de “Uso dos Recursos”.

O fluxo dos recursos captados em cada Instrumento de Finanças Verdes será monitorado de forma contínua ao longo de todo período de validade do instrumento, ou até que a alocação total em Investimentos Elegíveis ocorra.

Caso o investimento deixe de ser elegível, conforme critérios definidos neste Framework, a Companhia deverá, no prazo de até 12 meses, redirecionar os recursos para outros investimentos que sejam considerados elegíveis.

A Companhia adotará todos os passos necessários para atestar que os recursos obtidos em cada um de seus Instrumentos de Finanças Verdes seguem todos os processos internos, e que estão em linha com os Critérios de Elegibilidade. Enquanto o instrumento estiver válido e/ou não vencer, os recursos líquidos sobrepujantes devem ser ajustados de forma periódica de modo a se adequar aos investimentos realizados.

A correta destinação dos recursos será monitorada pela Companhia até sua alocação completa nos Investimentos Elegíveis e tais recursos são gerenciados pelas áreas responsáveis.

Até que haja a alocação total dos recursos captados em Investimento Elegíveis a Companhia se compromete a manter os recursos líquidos sobrepujantes em caixa, equivalentes de caixa ou investimentos líquidos de baixo risco (títulos públicos ou instituição financeiras de rating A pelas principais agências de risco). Além disso, a Companhia poderá de forma temporária alocar recursos em investimentos não descritos neste Framework, desde que não sejam de alto impacto socioambiental e não estejam listados entre os critérios de exclusão descritos no capítulo 6.2.

Adicionalmente, cada um dos Instrumentos de Finanças Verdes contará com disposições que irão regular o que poderá ocorrer em caso de não cumprimento da alocação dos recursos conforme capítulo “Uso de Recursos”.

9. Reporte

A Companhia fornecerá aos seus provedores de capital informações sobre os Instrumentos de Finanças Verdes emitidos ao amparo deste Framework em um relatório a ser disponibilizado publicamente no website de Relações com Investidores da companhia [[“https://ri.grupoccr.com.br/”](https://ri.grupoccr.com.br/)] (**“Relatório de Alocação”**).

O Relatório de Alocação será fornecido anualmente aos provedores de capital de Companhia ou até que ocorra a alocação total dos recursos captados em Investimentos Elegíveis. Adicionalmente, o Relatório de Alocação será verificado pelos executivos da Companhia. A CCR Rodovias se reserva o direito de contratar uma assessoria externa para auxiliá-la com a verificação deste relatório (**“Verificação do Relatório de Alocação”**). Caso o faça, isso será devidamente divulgado em seu website [[“https://ri.grupoccr.com.br/”](https://ri.grupoccr.com.br/)].

A Companhia se compromete a publicar todas as informações relevantes observando a legislação vigente, acordos de confidencialidade, conflitos de interesse e, sempre que possível, pelos Princípios de Operações Verdes. Caso existam acordos confidenciais, questões de competitivas, ou um número muito grande de investimentos de pequeno porte que limitem a quantidade de detalhes que possam ser fornecidos, as informações dos Investimentos Elegíveis serão apresentadas de forma genérica ou agregada (como, por exemplo, porcentagem de recursos de alocados em certas categorias de investimentos).

O Relatório da Alocação incluirá os respectivos indicadores, que estão listados de forma não exaustiva a seguir:

- (i) O volume de recursos alocados em Investimentos Elegíveis (R\$ e % do total captado em Instrumentos de Finanças Verdes);
- (ii) Proporção de investimentos presentes e futuros em Investimentos Elegíveis;
- (iii) Instrumentos financeiros onde foram mantidos os recursos temporariamente não alocados nos Investimentos Elegíveis (em R\$);

Além do Relatório de Alocação, a Companhia disponibilizará um relatório de impacto publicamente. Abaixo incluímos uma listagem de indicadores de impacto - alinhados ao *“Harmonized Framework for Impact Reporting”*⁷ atualizado pela ICMA em junho de 2022 - que poderão ser utilizados pela CCR Rodovias em tal documento.

⁷ https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2022-updates/Harmonised-Framework-for-Impact-Reporting-Green-Bonds_June-2022-280622.pdf

Categoria	Critérios de elegibilidade	Potenciais Indicadores de Impacto
Energia Renovável	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos relacionados a baterias para armazenamento de energia renovável • Investimentos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de energia renovável fotovoltaica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade instalada total (GWh ou MWh); • Quantidade de eletricidade gerada (MWh/ano); • Emissões de carbono evitadas em relação a eletricidade gerada (tCO₂eq/ano);
Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos relacionados à aquisição e instalação de equipamentos eficientes tais como lâmpadas de LED 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução % ou total no consumo de energia em GWh ou MWh) • Emissões de carbono evitadas em relação a eletricidade gerada (tCO₂eq/ano);
Produtos, tecnologias e processos de produção ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos relacionados ao uso de material reciclável (escória) e reaproveitamento do RAP para recuperação e manutenção de pavimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • % de produtos não renováveis substituídos pelo material asfáltico reciclado • % de resíduos reinseridos no processo de pavimentação
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos relacionados a ações de reflorestamento e preservação das paisagens naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Área em hectares restaurada • Focos de incêndio evitados • Quantidade de passagens de fauna construídas
Transporte Limpo	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos relacionados à aquisição de veículos (i) Pesados que cumpram como limite de emissões de 25gCO₂e/t-km, (ii) Veículos leves híbridos que cumpram com o limite de emissões de 50gCO₂e/t-km, Veículos leves e pesados elétricos • Investimentos relacionados à infraestrutura para veículos elétricos, incluindo estações de recarga 	<ul style="list-style-type: none"> • Emissões de GEE anuais evitadas (tCO₂e) • Redução de poluentes atmosféricos (PM, SO_x, Nox) • Quantidade de veículos elegíveis comprados • Quantidade de Estações de recarga construídas

10. Verificação

A Companhia contratou uma Consultoria para verificação independente dos aspectos ESG deste Framework e confirmação de sua aderência aos Princípios de Operações Verde e ao Guia para Financiamento da Transição Climática, e preparação de um Parecer.

O conteúdo completo do Parecer estará disponível no site da Companhia (["https://ri.grupoccr.com.br/"](https://ri.grupoccr.com.br/)).

Este Framework será válido para todas as próximas captações verdes, alinhadas à transição climática da Companhia, e para os próximos Instrumentos de Finanças Verdes estruturados desde que os Critérios de Elegibilidade sejam mantidos e a Estratégia ESG da Companhia não sofra alterações expressivas.

Como descrito no capítulo 9, a Companhia poderá contratar a Verificação do Relatório de Alocação com consultores externos com experiência comprovada, divulgando o resultado de tal verificação em seu website.

11. Revisão

A Companhia poderá revisar este Framework de tempos em tempos, incluindo seu alinhamento com versões atualizadas dos Princípios de Operações Verde e/ou do Guia para Financiamento da Transição Climática bem como de outros padrões nacionais e/ou internacionais, com o objetivo de aderir às melhores práticas do mercado.

Da mesma forma, a Companhia também poderá revisar este Framework no caso de mudanças materiais em sua estratégia (tais como aquisições, fusões e alienações consideradas relevantes). Tal revisão pode resultar na atualização e modificação deste Framework. As atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à obtenção de um novo Parecer.

Qualquer versão atualizada deste Framework que possa existir manterá ou melhorará os níveis atuais de transparência e apresentação de informações. O Framework atualizado, se houver, será publicado no site da Companhia e substituirá este Framework.

Em caso de não haver alterações relevantes na Companhia conforme descrito no parágrafo anterior, este framework terá validade de 2 (dois) anos desde sua data de publicação.

Disclaimer

Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer títulos emitidos pela Companhia ou por qualquer subsidiária e/ou afiliada da Companhia. Nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição na qual seja ilegal fazê-lo, exceto se em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas que possuem este Framework devem se informar e observar quaisquer restrições aplicáveis à sua distribuição. Quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos deverão ser oferecidos por meio de um documento de oferta separado, de acordo com as leis e regulamentos de valores mobiliários aplicáveis emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão Brasileira de Valores Mobiliários (CVM), e qualquer decisão de compra de tais títulos deverá ser tomada pelos investidores exclusivamente com base nas informações contidas em tal documento de oferta, fornecidas em conexão com a oferta de tais títulos, e não com base neste Framework. As informações e declarações contidas no presente Framework são fornecidas a partir da data do presente Framework e estão sujeitas a alterações pela Companhia sem aviso prévio. Nem a Companhia ou qualquer uma de suas subsidiárias e/ou afiliadas assume qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou revisar tais declarações, independentemente de tais declarações serem afetadas por novas informações, eventos futuros ou de outra forma. Este Framework representa a atual política e intenções da Companhia e, como tal, está sujeito a mudanças e não pretende, nem pode ser invocado, para criar qualquer relação, direito ou obrigação legal. Este Framework destina-se a fornecer informações generalizadas e não exaustivas. Este Framework pode conter ou incorporar por referência informações públicas não revisadas, aprovadas ou endossadas separadamente pela Companhia e, portanto, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito e nenhuma responsabilidade ou obrigação é aceita pela Companhia quanto à correção, precisão, razoabilidade ou completude de tais informações. Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras. Tais declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles previstos em tais declarações. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser considerada como previsão ou promessa, nem deve ser considerada como implicando qualquer indicação, garantia ou promessa de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas ou, no caso de suposições, totalmente declaradas neste Framework. Nenhuma representação é feita neste Framework quanto à adequação de quaisquer títulos financeiros ou outros títulos de dívida que possam ser emitidos pela Companhia de tempos em tempos para atender aos critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por potenciais investidores. Este Framework não cria e não se pretende criar qualquer obrigação legal executável contra a Companhia. Quaisquer obrigações legalmente exigíveis relacionadas a títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia são limitadas àquelas expressamente estabelecidas na documentação legal que rege cada um de tais títulos. Portanto, a menos que expressamente estabelecido em tal documentação legal, a não adesão da Companhia ou o não cumprimento de qualquer dos termos deste Framework, incluindo, sem limitação, o não cumprimento de quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos, não constituirá um evento de inadimplência ou violação de qualquer obrigação contratual estabelecida sob títulos financeiros ou outros títulos de dívida emitidos pela Companhia. Fatores que podem afetar a capacidade da Companhia de atingir quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos incluem, mas não se limitam a condições comerciais, de mercado, ambientais, políticas e econômicas, mudanças nas políticas governamentais, mudanças nas leis, regras ou regulamentos, e quaisquer outros desafios comerciais, de mercado, ambientais, políticos e econômicos, governamentais, legais ou regulatórios existentes ou futuros.